



**P.3**  
TEOR DE SÓLIDO NO  
LEITE:  
O LEITE COMO ALIMENTO

**P.9**  
MASTITE

**P.10**  
UM BRINDE AO  
LEITE



# PALAVRA DO PRESIDENTE

Cesar Afonso de Lacerda - Presidente da Coopel

No Mês de maio prosseguimos buscando alinhamentos nos setores internos de nossa Cooperativa em virtude das novas funções criadas. Realizamos exames criteriosos em nosso desempenho visando sempre melhorar todos os processos e oferecer melhores condições de negócios aos associados. Nossos resultados são satisfatórios e já vemos seus reflexos na enorme movimentação comercial chegando a registrar uma melhoria de cerca de 30% de abril a maio.

A preocupação com o desempenho do funcionário, a otimização de suas capacidades, as relações interpessoais trabalhadas em reuniões a fim de realinhar ideias e procedimentos, geram os números desejados e até surpreendentes no desenvolvimento da COOPEL. A resposta positiva dos cooperados, são combustíveis fundamentais no objetivo da COOPEL.

Buscando crescimento, realizamos reuniões com a FECOAGRO buscando novidades para trazer para a COOPEL. Celebramos vários contratos com os prestadores de serviços, fechamos parceria com a JA para travamento de preços de medicamentos até dezembro de 2021 e realinhamento da parceria com a MSD, a qual registrou sucesso de 2020 para 2021. Outra importante parceria, foi reforçada com a CCPR, tendo alcançado números expressivos para a COOPEL.

Como agente gerador de recursos, a COOPEL está sempre ao lado do produtor rural que sofre com as crises atuais. Buscamos, exaustivamente, alívio para o custo dos insumos e suas condições de compra.

Novas parcerias com nossas cidades mineiras, Cristiano Ottoni, Pará de Minas, Cordisburgo, Guanhões, Montes Claros, Felixlândia, Três Marias, criaram oportunidade para a COOPEL abastecer seus armazéns. Nesse ritmo, seguimos divulgando nossa marca e conquistando outras cidades.

Por força das boas parcerias, nos unimos às entidades pompeanas como porta-vozes dos pecuaristas leiteiros e também dos demais produtores, quando testemunhamos suas dificuldades na travessia de seus problemas financeiros e escassez de apoio dos órgãos governamentais. O momento é crítico. O custo de produção aumentou significativamente. Produtores desistem, migram de atividade ou matam suas matrizes a fim de saldar seus compromissos. Por isso, pedimos o apoio da senhora Ministra, Tereza Cristina, do senhor Presidente da República, para que essa atividade, tão essencial para o nosso Brasil, não caia de produção ou até mesmo, pare.

## EXPEDIENTE

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE POMPÉU-LTDA |  
Rua Antônio Lacerda, 502  
Pompéu - Minas Gerais

PROJETO GRÁFICO |  
Marketing Coopel

TIRAGEM |  
600 unidades  
Sempre Editora

CONTATO |  
(37) 3523 4952

# TEOR DE SÓLIDOS NO LEITE

O LEITE COMO ALIMENTO

## O LEITE COMO ALIMENTO

O leite é um alimento valioso nutricionalmente para a alimentação humana. O teor de sólidos no leite, sofre variação de acordo com a raça, saúde, boas práticas de ordenha e manejo nutricional das vacas em lactação.

Ao ser retirada toda a água do leite, obtém-se os sólidos totais, onde estão presentes os nutrientes. O leite é um alimento rico em gorduras, vitaminas, proteínas, lactose, cálcio e fósforo.

**Carboidratos:** A lactose é o principal carboidrato presente no leite. Em leite bovino, sua composição pode variar entre 4,6 a 5,2%, a qual está relacionada com o controle do volume do leite, uma vez que a lactose influencia sobre o volume de água no leite;

**Proteínas:** A caseínas e a  $\alpha$ -lactoalbumina e  $\beta$ -lactoglobulina) são as principais proteínas encontradas no leite.

**Gordura:** Destacam-se os triglicérides, em menor quantidade de esteroides, ácidos graxos livres e fosfolipídios;

**Vitaminas:** O leite possui uma ampla gama de vitaminas, sendo estas, essenciais para crescimento, manutenção e funcionamento do organismo. As principais vitaminas encontradas no leite são as lipossolúveis (A, D, E, e K) e as hidrossolúveis (B e C);

**Minerais:** O leite apresenta uma composição rica em minerais, dentre eles, o cálcio, o qual encontra-se em abundância no leite.

**Enzimas:** Além dos nutrientes listados acima, diversas enzimas são encontradas no leite de vaca.

## SÓLIDO DO LEITE E A INDÚSTRIA

Além de possuir relevância na qualidade do leite para consumo, o teor de sólidos é muito importante para a indústria de lácteos, são eles a base da produção. A partir deles é possível obter produtos como o iogurte, queijo, requeijão e manteiga. Portanto, quanto maiores os níveis de sólidos, maior rendimento a indústria obtém.

Desta maneira, é constante a busca, junto aos produtores, para elevar a qualidade do leite e os níveis de sólidos totais. Há disposição de indústrias a uma possível remuneração adicional para a produção de sólidos e qualidade do leite.

Medidas podem ser adotadas por produtores, como, o manejo sanitário, para garantir a saúde as vacas, a nutrição adequada e as boas práticas de ordenha. A remuneração do produtor pelo teor de sólidos totais beneficia tanto pequenos produtores até



## Fatores que Influenciam no Teor de Sólidos Totais

A composição média do leite se apresenta de forma variada. Diversos fatores exercem influência sob a composição do produto final, dentre eles, estão:

- **Raça;**
- **Período de lactação;**
- **Idade;**
- **Clima;**
- **Alimentação.**

A genética, por sua vez, exerce influência sobre a composição do leite de maneira lenta. Profissionais responsáveis podem adotar medidas nutricionais e de manejo de forma estratégica para obter um incremento no teor de sólidos totais.

## Nutrição e o Aumento de Sólidos Totais

Podemos atribuir a dieta como fonte imediata de nutrientes, os quais serão utilizados posteriormente para a síntese do leite. Modificações na quantidade e também na qualidade dos alimentos, podem afetar

diretamente o volume e qualidade do leite. Os produtos gerados da digestão, variam conforme as características dos alimentos e tipos de microorganismos presentes do rúmen do animal, gerando diferentes produtos que serão absorvidos e convertidos em leite pelo animal.

Alimentos volumosos, que atuam como conte de fibra para ruminantes como pastagens, ou alimentos conservados como silagens e feno, estimulam microorganismos ruminais, como as bactérias ceulolíticas, que produzem como produto o ácido acético relevante para a síntese de gordura no leite. Já os alimentos ricos em amido, estimulam bactérias amilolíticas que produzem o ácido propiônico, principal precursor da lactose no leite.

Alimentos proteicos degradáveis no rúmen, são utilizados pelos microorganismos ruminais e contribuem com a proteína microbiana (PMIC). Associado a alimentos proteicos que não são degradáveis no rúmen, fornecem os aminoácidos que serão absorvidos no intestino, constituindo a proteína metabolizável utilizada na síntese de proteína do leite.

Tabela 1. Produção e composição do leite de vacas alimentadas com diferentes relações de volumoso: concentrado e teores de lipídeos na dieta.

Variável	Tratamento			
	AFBL	AFAL	BFBL	BFAL
Leite KG	24,66	26	25,81	25,54
Proteína KG	3,07	3,02	3,07	3,1
Proteína Bruta KG	0,76	0,79	0,79	0,79
Gordura %	2,9	2,62	2,39	2,20
NNP (mg/dl)	13,43	9,56	12,2	11,95
Lactose %	4,42	4,45	4,39	4,42
Sólidos Totais	11,34	10,89	10,76	10,63

Adaptado Oliveira et al 2007

AFBL: alta prop. de forragem e baixa teor de lipídeos

AFAL: alta prop. de forragem e alta teor de lipídeos

BFBL: baixa prop. de forragem e baixo teor de lipídeos

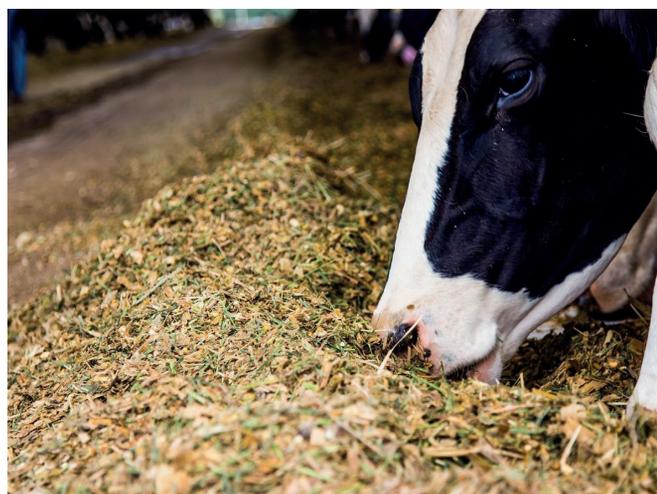
BFAL: baixa prop. de forragem e alto teor de lipídeos

NNP: nitrogênio não proteico

EMO: erro padrão da média

Fonte: <https://www.3rlab.com.br/2020/10/06/teor-de-solidos-leite>

A dieta dos animais, deve ser devidamente formulada, conhecendo a composição bromatológica dos alimentos utilizados, uma vez que a relação volumoso concentrado exerce influência no teor de sólidos do leite e também sobre a flora ruminal dos animais. Uma formulação de dieta inadequada pode desencadear distúrbios metabólicos, bem como queda no desempenho. ↴





# MEGA OFERTAS

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO  
**COOPEL**

**COOPEL**  
COMBUSTÍVEIS



ESCOVA ROTATIVA TRANCADA  
6 X 1/2 X 7/8

**R\$ 46,55**

A PRAZO: R\$ 48,00



CINTA DE AMARRAÇÃO  
50MMX9MT 3TN

**R\$ 34,90**

A PRAZO: R\$ 36,00



PNEU BFGOODRICH  
31X10.5R15 ALL-THE.K

**R\$ 1503,50**

A PRAZO: R\$ 1550,00



PNEU FORMULA  
175/65 R14

**R\$ 338,53**

A PRAZO: R\$ 349,00



JOGO SERRA COPO 11PC  
AQUATOOLS

**R\$ 38,70**

A PRAZO: R\$ 39,90



FERRO DE SOLDA FAME 180W

**R\$ 164,90**

A PRAZO: R\$ 170,00



CÂMARA DE ARVACINADA  
CH 14 - CH 17

**R\$ 23,28**

A PRAZO: R\$ 24,00



PNEU MOTO LEVORIN  
DUNA

**R\$ 213,40**

A PRAZO: R\$ 220,00



FERRO DE SOLDA FAME  
70W

**R\$ 45,60**

A PRAZO: R\$ 47,00



SOPRADOR FOLHAS MAKITA  
GASOLINA

**R\$ 1.551,00**

A PRAZO: R\$ 1.599,00 dividido  
em até 3x



PNEU DE MOTO LEVORIN  
MATRIX 100/90/18

**R\$ 193,03**

A PRAZO: R\$ 199,00



OLEO IPIRANGA MARINA

**R\$ 17,46**

A PRAZO: R\$ 18,00

**(37) 3523 4930**

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO  
RUA JOÃO MACHADO, 84  
CENTRO - POMPÉU - MG

**(37) 3523 4935**

POSTO DE COMBUSTÍVEL  
RUA ANTÔNIO LACERDA, 483  
CENTRO - POMPÉU - MG

# Para você economizar!

Confira as **ofertas** do mês

@coopel.pompeu [www.coopel.coop.br](http://www.coopel.coop.br)

SUPERMERCADO  
**COOPEL**

FARMÁCIA  
VETERINÁRIA  
**COOPEL**



INSETICIDA RAID MULTI  
420 ML

**R\$ 11,99**



CABIDE PASTICO ADULTO

**R\$ 3,99**



PENFORT PPU LA 50 ML  
OURO FINO

**R\$ 23,75**

A PRAZO: R\$ 25,00



MASTIPLUS BR 100ML

**R\$ 96,90**

A PRAZO: R\$ 102,00



MACARRAO VILMA  
SEMOLAO

**R\$ 5,99**



ARROZ CODISUL TIPO-1 5KG

**R\$ 19,49**



OCTOCINA UCB 50 ML

**R\$ 4,47**

A PRAZO: R\$ 4,70



DICLOTRIL 100ML

**R\$ 45,0**

A PRAZO: R\$ 48,00



AZEITONA TIO PACO C/  
CAROCO 200 G

**R\$ 6,39**



SABAO EM PO NEW CLARO  
UP 1.6KG

**R\$ 9,99**



CIOTON 20 ML

**R\$ 25,65**

A PRAZO: R\$ 27,00



PRO-CASCO DE 1 LITRO

**R\$ 54,15**

A PRAZO: R\$ 57,00

**(37) 3523 4910**

SUPERMERCADO COOPEL  
RUA ANTÔNIO LACERDA, 445  
CENTRO - POMPÉU - MG

**(37) 3523 4920**

FARMÁCIA VETERINÁRIA  
RUA JOÃO MACHADO, 84  
CENTRO - POMPÉU - MG

# PLANTIO DIRETO

O Sistema de Plantio Direto (SPD) é uma tecnologia conservacionista que teve grande desenvolvimento a partir da década de 1990 no Brasil e já se encontra bastante difundida entre os agricultores.

Esse sistema de produção requer cuidados na sua implantação, mas, depois de estabelecido, seus benefícios se estendem, não apenas ao solo, mas também ao rendimento das culturas e promove uma maior competitividade dos sistemas agropecuários. Devido à drástica redução da erosão, reduz o potencial de contaminação do meio ambiente e oferece ao agricultor maior garantia de renda, pois a estabilidade da produção é ampliada em comparação aos métodos tradicionais de manejo de solo.

Por seus efeitos benéficos sobre os atributos físicos, químicos e biológicos do solo, pode-se afirmar que o Sistema Plantio Direto é uma ferramenta essencial para se alcançar a sustentabilidade dos sistemas agropecuários.

## Fundamentos do Sistema de Plantio Direto

O plantio direto é uma técnica de cultivo conservacionista em que o plantio é efetuado sem as etapas do preparo convencional da aração e da gradagem. Nessa técnica, é necessário manter o solo sempre coberto por plantas em desenvolvimento e por resíduos vegetais. Essa cobertura, tem por finalidade, proteger o solo do impacto direto das gotas de chuva, do escoamento superficial e das erosões hídrica e eólica. O plantio di-

reto pode ser considerado como uma modalidade do cultivo mínimo, visto que o preparo do solo se limita ao sulco de semeadura, procedendo-se à semeadura, à adubação e, eventualmente, à aplicação de herbicidas em uma única operação.

O plantio direto, definido como o processo de semeadura em solo não revolvido, no qual a semente é colocada em sulcos ou covas, com largura e profundidade suficientes para a adequada cobertura e contato das sementes com a terra.

As **vantagens ou desvantagens** do sistema de plantio direto dependem de uma série de fatores e características do solo e do clima da região onde esse sistema é ou será utilizado. É fundamental que, em cada região, o sistema seja adaptado seguindo suas vocações naturais, de forma que seja o mais eficiente possível. Além disso, verifica-se que, à medida que o agricultor se torna mais familiarizado com o sistema, novas vantagens são adicionadas e novas alternativas para resolver problemas vão surgindo. 1

*Fonte: <https://boaspraticasagronomicas.com.br/boas-praticas/plantio-direto/>*



# Parceria

**COOPEL**  
A SERVIÇO DO PRODUTOR RURAL

**JA Saúde Animal**

Toda a linha da **JA** com **descontos imperdíveis!!!**

**Travamento de preços** em medicamentos veterinários!

Faça sua compra até **30/06/21** e garanta os melhores preços até **dezembro**.



# **COOPEL**  
**É AGRO**

somos  
**coop**

**COOPEL**



# COOPERAÇÃO DE QUALIDADE



**MÔNICA MARIA OLIVEIRA PINHO CERQUEIRA**  
PROFESSORA TITULAR DA ESCOLA DE VETERINÁRIA DA UFMG  
PARCEIRA DA CCPR NO PROGRAMA TUDO NOS CONFORMES

## MASTITE

### O que perdemos quando não fazemos o monitoramento

A mastite continua sendo a doença de maior impacto financeiro na atividade leiteira. Desta forma, é muito importante monitorar a contagem de células somáticas (CCS) e os patógenos envolvidos na mastite clínica e subclínica, por meio da cultura microbiológica do leite.

A CCS deve ser avaliada considerando os resultados do leite do tanque e de todas as vacas a partir da coleta de amostras no dia da pesagem do leite, todo mês. A cultura microbiológica, por sua vez, é muito importante para identificar os possíveis patógenos relacionados à mastite clínica e subclínica. Portanto, a associação da avaliação da CCS (leite de tanque e individual das vacas) e da cultura é necessária para que ações efetivas possam ser estabelecidas na fazenda para o controle da mastite.

Algumas vezes, ouvimos algumas pessoas comentarem que fazer as análises de CCS individual e a cultura microbiológica tradicional ou na fazenda é muito caro. Mas o que é caro? Será que sabemos ao certo o que representam os prejuízos causados pela mastite?

Podemos dizer que em muitas situações, os produtores não percebem estes prejuízos principalmente porque não conseguem identificar a real situação da mastite subclínica na propriedade. Esta mastite, causada por bactérias contagiosas, como

por exemplo, *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus agalactiae* geralmente são inaparentes e se manifestam de forma subclínica. É necessário, então, identificar o problema para implementar as medidas de controle da mastite.

À medida que a CCS aumenta, sabemos que a produção de leite diminui. Estudo feito no Brasil em 243 fazendas, 31.692 vacas por Gonçalves e colaboradores (2018) demonstrou que a redução na produção de leite foi maior em animais de três lactações, mas ocorreu também em animais mais novos (primeira e segunda lactações). Em vacas de terceira lactação e com CCS de 750.000 cels./mL, a redução na produção de leite foi de 14%. Interessante observar na Tabela 1 que mesmo animais de primeira lactação apresentaram redução de 9% na produção de leite, quando a CCS era de 750.000 cels./mL.

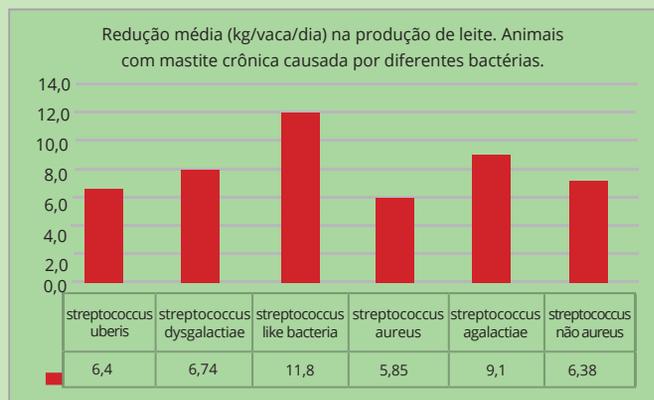


**Tabela 1.** Redução percentual na produção de leite pelo aumento de CCS do leite de animais de primeira, segunda e terceira lactações. *Fonte Adaptado de Gonçalves e Colaboradores (2018).*

ANIMAIS	Redução Percentual na Produção de leite segundo a CCS (cels./mL)			
	200.000	400.000	500.000	750.000
1ª Lactação	6,5	7,8	8,2	9,0
2ª Lactação	8,5	10,7	11,4	12,6
3ª Lactação	9,0	11,6	12,4	14,0

O impacto de não realizar a cultura microbiológica associada à CCS individual dos animais ocorre principalmente pela manutenção de vacas com mastite crônica no rebanho. E o que estas vacas cronicamente infectadas representam no rebanho? O que acontece com a produção de leite considerando as bactérias identificadas nas amostras de leite destes animais?

Um trabalho feito por Martins e colaboradores (2020) demonstrou diminuição variável da produção de leite de vacas com mastite crônica causada por diferentes bactérias (Figura abaixo). De um total de 388 vacas avaliadas, 119 eram sadias, 78 apresentavam mastite não crônica e 191 eram cronicamente infectadas, sendo 134, positivas na cultura microbiológica.



**\*Vacas infectadas por Corynebacterium sp. não apresentaram redução significativa na produção de leite.**  
**Fonte: Adaptado de Martins et al. (2020)**

A redução da produção variou de 5,85 (S. aureus) a 11,8 kg/vaca/dia nos casos de Streptococcus like bacteria.

Esta redução foi calculada diminuindo a produção de vacas sadias (em torno de 25 kg/vaca/dia) pela de vacas com mastite crônica e positivas na cultura. **A redução de produção de leite foi de pelo menos 24,5%, e de 22,4% de sólidos totais.**

Por estes e outros estudos, fica evidente que se a CCS e a cultura microbiológica não forem realizadas, não será possível identificar os animais com mastite subclínica e conseqüentemente, a redução na produção de leite poderá ser muito representativa e impactar negativamente no resultado financeiro da fazenda. Então, voltando à pergunta sobre o que é mais caro, tenho certeza e muita segurança em afirmar que os prejuízos causados pela mastite são muito maiores do que o gasto com o monitoramento. **Mais uma vez, só controla quem monitora! ↘**

### Trabalhos Citados

- GONÇALVES, J. L.; CUE, R. I.; BOTARO, B. G.; HORST, J. A.; VALLOTO, A.; SANTOS, M.V. Milk losses associated with somatic cell counts by parity and stage of lactation. *Journal of Dairy Science*, v. 101, p. 4357-4366. 2018.
- MARTINS, L.; BARCELOS, M. M.; CUE, R. I.; ANDERSON, K. L.; SANTOS, M. V.; GONÇALVES, J. L. Chronic subclinical mastitis reduces milk and components yield at the cow level. *Journal of Dairy Research* <https://doi.org/10.1017/S0022029920000321>. 2020.

Faça sua compra até **30/06/21** em até **12x**, e garanta o travamento de preço por **1 ANO!**

**Lactotropin®**  
**Injetável**  
 USO VETERINÁRIO

APRESENTAÇÃO  
 Seringas plásticas descartáveis contendo 500 mg de somatotrofo (contendo a 1 dose) acondicionadas em caixas contendo 100 seringas e 100 agulhas

Fabricante:  
 Union Agener, INC.  
 1788 Lovens Lane, Augusta, Georgia 30901 - EUA

Proprietário e Importador:  
 UNIAO QUÍMICA FARMACÉUTICA NACIONAL S/A  
 Rua Cel. Luz - Tenente de Brito, 90  
 Emb. Guará - SP - CEP 08600-000  
 DDD 0800 701 1739 - CNPJ 00.865.981/0001-18

Responsável Técnico:  
 Vânia N. A. de Carvalho, CRP-SP nº 32.871

PRODUTO IMPORTADO  
[www.agener.com.br](http://www.agener.com.br)

1º DE JUNHO

DIA MUNDIAL DO LEITE

Um Brinde  
ao Leite

SAÚDE E SABOR EM TODAS AS FASES DA VIDA!

PECUÁRIA LEITEIRA, O SETOR QUE MAIS EMPREGA NO PAÍS.



## SOBRE A DATA

No ano de 2001, a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO/ONU), instituiu, o dia 1º de junho, como o Dia Mundial do Leite e, atualmente, mais de 85 países comemoram a data.

**“O maior motivo para se comemorar o Dia Mundial do Leite é a alta qualidade que encontramos hoje no próprio produto, alimento tão completo e indispensável à vida, que deveria ser celebrado todos os dias. E é importante oportunidade de valorizarmos o leite, o trabalho dos produtores e da indústria, e de levarmos informações ao consumidor, promovendo cada vez mais o consumo.**

## HISTÓRIA DO LEITE

O Leite de origem animal começou a ser consumido pelos humanos há 11 mil anos, com a domesticação da vaca, no Oriente Médio. Até pouco tempo, o consumo era apenas fresco, devido às dificuldades de conservação. Com novas tecnologias, surgiram os derivados, como a manteiga e o queijo, e a produção de lácteos se diversificou. No entanto, somente após a descoberta da pasteurização, em 1864, o processamento do leite ficou mais seguro, a conservação mais fácil e o consumo foi intensi-

ficado. Hoje, a produção de leite no mundo ultrapassa 513 bilhões de litros por ano.

O Brasil ocupa a 65ª posição no consumo mundial de produtos lácteos, com uma média anual de 169 litros por pessoa, valor abaixo do ideal estabelecido pelas Nações Unidas, que é de 200 a 220 litros por ano.

O leite e seus derivados são os principais fornecedores de cálcio, além de conter proteínas, carboidratos, gorduras, sais minerais e vitaminas .

Os tipos de leite comercializados, mais comuns, são os produzidos pela tecnologia de processamento UHT (Ultra High Temperature): integral, semidesnatados, desnatado, enriquecido (com ferro e vitaminas) e sem lactose.

Tudo do leite é aproveitado: do leite se faz queijos, iogurtes, creme de leite, doce de leite, requeijão, manteiga, ricota, alguns dos muitos produtos que garantem mais saúde ao consumidor e lucratividade a produtores e laticínios. ↘



# RETORNO OPORTUNO

HUGO INÁCIO DE LACERDA FILHO  
Vendedor Varejista



**T**odos somos importantes no contexto de uma grande empresa cujo foco é o crescimento constante. O “colaborador” é o agente que gera o movimento dessa grande máquina, distribuindo sua ação por todas as vias do atendimento, da logística e da produção. São pequenas histórias que nos contam alguma coisa sobre os detalhes do desenvolvimento dos processos e da satisfação no trabalho. Nesta oportunidade, ouvimos o depoimento de HUGO INÁCIO, o qual nos fala da sua contribuição em mais de 4 anos no time COOPEL.

Aos 35 anos, faz sua segunda passagem pelo grupo de trabalho, atuando como vendedor varejista e no setor de logística de Insumos I. Comparando suas duas passagens, surpreendeu-o as mudanças significativas em todos os setores. “Não há como comparar a situação da COOPEL em 2011, no meu primeiro ingresso, de como está agora. Seria difícil

mensurar sua enorme evolução. É uma outra empresa, em todos os sentidos”, afirma. O crescimento caminhou pelas estruturas, número de colaboradores, aperfeiçoamento de processos, técnica, mais associados, mantendo seu valor inestimável como empregadora exemplar e recomendável. Na sua formação de agrônomo, revê como foi importante o apoio no

custeio e no estímulo, durante o curso. As cobranças efetuadas do seu aproveitamento na faculdade, foram recebidas por HUGO como um impulso adicional a sua permanência e conclusão. Com clareza, diz que a COOPEL agrega valores importantes para a sociedade Pompeana. “É um bem incalculável”, enfatiza. “Fica difícil de se imaginar uma Pompéu sem a influência forte e positiva da COOPEL”. Sem outros números, citamos mais de 200 empregos diretos e indiretos gerados por essa COOPERATIVA, beneficiando famílias e

estendendo sua cooperação até às instituições de caridade.

Em resumo, a COOPEL teve grande significado em sua vida particular. É mais uma das boas coisas de sua atual condição, como pessoa e como colaborador.

“Se voltei a trabalhar na COOPEL, posso

sonhar, ainda, com muito progresso. O céu é o limite”, fala com esperança e entusiasmo. “Como agrônomo, quem sabe posso atuar também no setor da agricultura, que tem crescido muito ultimamente”, completa.

Hugo agradece e parabeniza a família COOPEL e sua nova gestão. Finaliza, desejando votos de esperança para os dias melhores que certamente virão. ↘

**Fica difícil de imaginar uma Pompéu sem a influência forte e positiva da COOPEL**



## ATENÇÃO PRODUTOR

O **PRAZO FINAL** PARA  
A ENTREGA DA **NOTA  
FISCAL** DA VACINA  
CONTRA AFTOSA É  
ATÉ DIA **28 DE JUNHO  
DE 2021.**



Sindicato Rural  
Pompéu

FAEMG  
SENAR  
INAES

COOPTEL

# TELEFONES ÚTEIS

SETOR	NOME	CONTATO
ADMINISTRATIVO/COMERCIAL		TELEFONE
Recepção Coopel		(37)3523-4900 - 99985-7911
Secretaria Da Diretoria - Juliana		(37) 3523-4952
Departamento De Estoque - Jaíne		(37) 3523-4901
Contabilidade - Vanderci - Contador		(37) 3523-4903
Assistente Contabil - Renata		(37) 3523-4944
Departamento Fiscal - Lino		(37) 3523-4904
Departamento Fiscal Despesas - Débora		(37) 3523-4911
Departamento Fiscal Estoque - Adriana		(37) 3523-4946
Departamento Rh - Auxiliar Administrativo Izadora		(37) 3523-4938
Marketing Coopel - Flávio Galvão		(37)3523-4902
Cpd - André Rachid - Suporte Em Redes		(37) 3523-4948
Cpd - Otávio - Manutenção E Instalações		(37)3523-4929
Cpd - Mário Igor - Suporte Em Infraestrutura		(37) 3523-4926
Cpd - Welisson - Suporte Em Infraestrutura		(37) 3523-4931
Marketing - Flávio Galvão		(37)3523-4902
Departamento Pessoal - Ana Carolina		(37) 3523-4905
Departamento De Cobrança - Elisângela		(37) 3523-4949
Conta Corrente (Folha De Leite) - Márcia		(37) 3523-4906
Contas A Receber/Pagamentos - Amanda		(37) 3523-4913
Departamento Financeiro - Rosângela		(37) 3523-4914
Departamento Jurídico - Eugênio Pacelli		(37)3523-4916
Gerencia Comercial - Thiago		(37) 3523-4936
Gerencia Administrativa - Kécia Andrade		(37) 3523-4945
Departamento De Transportes - Hailton		(37) 3523-4919
Departamento De Compras - Leandro/Paulo Sérgio E Mayrone		(37) 3523-4917 - 3523-4937
DEPARTAMENTO COMERCIAL		
Coopel Rações (Granel)		(37)3523-2089 - 99109-9192
Coopel Rações (Enscado)		(37)3523-1200 - 99981-6911
Laboratório De Análises Coopel		(37)3523-3832
Supermercado Coopel		(37)3523-4910 - 3523-4912
Coopel Modas		(37)3523-4927
Coopel Materiais De Construção		(37)3523-4930 - 3523-4932

SETOR	NOME	CONTATO
Coopel Combustíveis		(37)3523-4935 - 3523-4922
Farmácia Veterinária Coopel		(37) 3523-4920/4923
Balança Coopel		(37)3523-4924
ASSISTENCIA TÉCNICA / COMERCIAL		
Vendedor Externo - Bruno		(37) 99909 3788
Vendedor Externo - Denis		(37)99998 3895
Vendedor Externo - Odsson		(37) 99981 6036
Vendedor Externo - Jotinha		(37)99958 2820
Vendedor Externo - Leo Do Joca		(37)99804 7679
Agrônomo - Geraldo Roberto		(37)99841 7471
Agrônomo - Pedro Maciel		(37) 98651 0999
Agrônomo - Leandro Sampaio		(37)99845 6768
Agrônomo - Edilucio		(37) 99948-7155
Zootecnista - Adriana Rachid		(31) 99901 7827
Pesagem De Leite - Ailton		(37)99936 4528
Pesagem De Leite - Luiz		(37)99863 6181
Pesagem De Leite - Helvecio		(37)99937 8774
VETERINARIOS		
Aliomar De Oliveira Gonçalves (Tim)		(37) 99989 1040
Crisipio Evaristo Valadares		(37) 99989 1230
Renan Abreu		(37) 99902 4428
Guilherme M. Faria Castelo Branco		(37) 99840 5735
Leonel Ferreira		(37) 99994 9230
Jose Vital Tavares Mendonça		(37) 99908 4393
MATUTENÇÃO ELETRICA EM GERAL		
Dailson		(37)99938 1793
Guto		(37)99840 5172
REPAROS EM TANQUES E ORDENHAS		
Daniel (Termac)		(37) 99807 6206
Rodrigo		(37) 99904 8474
Juliano Braz		(37) 99944 1944
Fernando (Coca)		(37) 99988 5518
DIRETORIA		
Cesar Afonso Lacerda - Diretor Presidente		(37) 99923 2441
André Sousa Castelo Branco - Vice-Presidente		(37) 99986 1373



# COOPEL

## EM N°

### ABRIL 2021



**196.356L**  
MÉDIA DIÁRIA

**5.590.701L**



TOTAL DE  
LEITE RECEBIDO



**236**  
FORNECEDORES



ASSOCIADOS APROVADOS NA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EM MAIO DE 2021

- Rodrigo Marcio da Silva
- José Roberto dos Santos Junior
- Maurilio Almeida Clemente
- Antônio José de Barros Neto
- Caetano de Sousa Lopes
- Maria das Dores da Silva



O caminhão passará para a coleta de amostras para a Clínica do Leite no dias:  
**04, 14, 18 e 29 de junho de 2021.**

#### MELHORES FORNECEDORES EM QUALIDADE DE LEITE EM MAIO DE 2021

ORD	NOME	CBT	NOME	CCS	NOME	PROT.	NOME	MGDA
1	NORBERTO A. MACHADO	3464	VALDECY ALVES DA SILVA	79322	HELIO FERREIRA MACHADO	3,88	ILDEU PAULO DA SILVA	4,5
2	ANTONIO C. DE CAMPOS M	3873	NILDA A. XAVIER DA SILVA	98143	ANTONIO EUSTÁQUIO SANTOS	3,71	HELIO FERREIRA MACHADO	4,43
3	IGOR DE CAMPOS VALADRES	3873	VALTER LACERDA DOS REIS	111562	GASPAR EFREN GARCIA	3,7	MARIA DA PIEDADE DA S GARCIA	4,37
4	IRILDA VALADARES DE ABREU	4000	GASPAR EFREN GARCIA	123329	EDSON DOS SANTOS DURVAL	3,7	MARCOS EVANGELISTA GARCIA	4,37
5	ANDERSON NEVES DE LIMA	4000	RENATO FILGUEIRAS	123964	ANA MARIA FREIRA C CARDOSO	3,7	MARCIO DA SILVA GARCIA	4,37
6	WILLIAN NEVES DE LIMA	4000	LUCAS POLESJ TRINDADE	133626	EDUARDO LUIZ FRANCA E SILVA	3,68	RITAMARA GARCIA	4,37
7	DALTON CAMPOS ABREU	4000	LUCIANO A. DE CAMPOS E S	142267	CARLOS EDUARDO DURCERCINO	3,68	ALEXANDRE V. COSTA SOARES	4,36
8	LUCIANO A. DE C. E SILVA	4472	BRENO A. CAMPOS MACIEL	151526	HUMBERTO LOPES CANCELO	3,65	RODRIGO T. NEUENSCHWAND	4,31
9	MUCIO JOSE MACIEL	4472	JOSE C. GUIMARAES BAHIA	152971	MARIA DE L. VALADARES	3,63	DILSON DA SILVA BARBOSA	4,31
10	RODRIGO T. NEUENSCHWAND	4472	BOSCO MENEZES TAVARES	168039	JOSE EDUARDO V. DE FARIA	3,62	SAULLO COSTA ARRUDA	4,3
11	MAURICIO W M. E IRMAOS	4472	RICARDO M. MACHADO	181069	NILDA ALVES XAVIER DA SILVA	3,61	EDUARDO COSTA ARRUDA	4,3
12	ANA LUCIA M. DE CAMPOS	4472	LUCIANO E. XAVIER	182137	GERALDO OTACILIO CORDEIRO	3,59	ALISSON ALENCAR COSTA ARRUDA	4,3
13	GERALDO ELISIO DOS SANTOS	4899	ANTONIO C. DE CAMPOS MA	184163	ALEXANDRE V. COSTA SOARES	3,57	MARIA DE LOURDES VALADARES F	4,25
14	JORDANA CRISTINA CHAVES	4899	IGOR DE C. VALADRES	184163	ODILON DA SILVA BARCELOS	3,54	PEDRO MENDES DE FREITAS	4,25
15	SIMONE M DO COUTO SANTOS	4899	ANDRE CORDEIRO LACERDA	190310	RAMON ELIAS VASCONSELOS	3,54	SILVANA GARCIA MACHADO	4,25
16	VILSON CORDEIRO DOS REIS	5000	ANDRE CORDEIRO LACERDA	190310	MARIA DOS REIS PEREIRA FELIX	3,54	JOAO BATISTA ALMEIDA BONAFE	4,24
17	ROGERIO CAMPOS FREITAS	5000	TIAGO CORDEIRO LACERDA	190310	JOSE FRANCISCO L XAVIER	3,54	FLAVIO HENRIQUE FIUZA	4,24
18	MARIA DE L. CAMPOS FREI	5000	LUCAS GARCIA C CORDEIRO	195448	VALTER LACERDA DOS REIS	3,53	EDUARDO LUIZ FRANCA E SILVA	4,22
19	JOSEMAR CAMPOS DUTRA	5292	GERALDO E. DOS SANTOS	212490	LUIZ VALADARES MACHADO	3,52	CARLOS EDUARDO DURCERCINO DA	4,22
20	EDILO R. VALADARES E BR	5292	SIMONE M. DO C. SANTOS	212490	MARCIO J. DA SILVA CAMPOS	3,52	JOSE SERRA MACHADO NETO	4,22
21	GUSTAVO M. DE CAMPOS	5292	TONINHO DE OLIVEIRA MACHADO	217950	GERALDA S. MACHADO MACIEL	3,52	EDILO RICARDO VALADARES E BR	4,21
22	RAUL G. GUIMARAES MENEZ	5292	LUCILIA G. T. MACHADO	217950	MARIO C. PORTELA DA SILVA	3,52	LUCAS GARCIA C CORDEIRO	4,2
23	LINEIA G. MACHADO DUTRA	5292	EDSON SOUZA GARCIA	218348	PEDRO DO NASCIMENTO VIEIRA	3,52	NIZIA FARIA CAMPOS	4,18
24	LEONARDO H. GARCIA DUTRA	5292	TATIANA L. RODRIGUES DE	218348	GERALDO MARTINS MOREIRA	3,51	FELIPE FARIA MESQUITA ALVARE	4,18
25	HUMBERTO LOPES CANCELO	5477	DEILON C. MACHADO	221133	SAULO COSTA ARRUDA	3,5	PEDRO DO NASCIMENTO VIEIRA	4,17
26	CHARLES DE O. CAMPOS	5477	ADALBERTO V. DE ABREU	222009	EDUARDO COSTA ARRUDA	3,5	GUSTAVO AUGUSTO DE LELIS	4,17
27	CLAUDIANA V. RIBEIRO	5477	REGINALDO A. DE JESUS	223428	ALISSON A. COSTA ARRUDA	3,5	LAURO JAIME CAMPOS SILVA	4,17
28	REGINALDO A. DE JESUS	5657	JOAO DE JESUS O. CAMPO	224944	BRENO A. CAMPOS MACIEL	3,49	ANA MARIA DE LELIS CAMPOS	4,17
29	RAMON DE FARIA GONCALVES	5745	DEUSDEDITY M. DE CAMPOS	225506	LUIZ ANTONIO ALVES ABREU	3,49	RAMON ELIAS VASCONSELOS	4,15
30	RAIMUNDO JOSE GONCALVES	5745	JACI IZAIAS DA SILVA	226164			NILDA ALVES XAVIER DA SILVA	4,14

# TRADIÇÃO E PRODUTIVIDADE

GUERINO ALVES MARINHO, 80 ANOS

O produtor GUERINO A. MARINHO, proprietário da Fazenda Capão do Palmital, situada no Município de Papagaios, MG, conta com orgulho que é casado com Margarida da Silva, e que possui três filhos, Anísio Alves Marinho, Ataíde Alves Marinho e Evanir Alves Marinho.

Guerino é associado da COOPEL há mais de dez anos. Seguindo os passos do pai, viveu desde a infância nas lidas das fazendas. GUERINO não consegue visualizar sua vida fora das atividades agropecuárias. É o que sempre fez, atualmente, emprega o que sabe na pecuária leiteira. É responsável pela marca de 1000l/dia de leite, prospectando chegar brevemente em 1500l/dia. Dispondo de 220 cabeças de gado, 90 destas produzindo. Todas as atividades se distribuem num espaço de 120 hectares. Além da organização do gado em seus ambientes planejados, existe também as lavouras para amenizar os custos com a alimentação e outras necessidades internas.

Quase todos os insumos, que visam a produção do leite, são adquiridos na COOPEL, sob contrato. Destaca as boas referências ao tipo de contrato feito com a COOPERATIVA, o qual determinou sua permanência na produção do leite. Não fosse a colaboração da COOPERATIVA, sua produção estaria seriamente comprometida, em virtude dos altos preços dos insumos. Graças ao contrato com a COOPEL, o produtor chegou à marca de 20 a 30% de economia em seu custo de produção.

Conforme a necessidade, GUERINO faz seus contratos anuais, direcionando em 2021 o fornecimento de ração, sobre a qual despeja os melhores elogios pela sua qualidade.

Todo esforço na boa produção de leite é recompensado quando, em um lugar especial da sede da CAPÃO PALMITAL, o fazendeiro exhibe seus inúmeros troféus conquistados nos torneios leiteiros anuais da região.

Quanto ao atendimento da COOPEL, declara que a COOPEL sempre manteve sempre seu alto padrão, desde o início da relação.

De forma educada, GUERINO faz seus agradecimentos e registra a grande contribuição de sua fazenda para a sociedade. Mesmo com a crise presente, e graças ao apoio da COOPEL, as fazendas da região veem “fichando” cada vez mais funcionários nos últimos tempos e melhorando a qualidade de seus produtos.

**“O agronegócio merece reconhecimento e precisa de uma maior atenção por parte dos órgãos do governo em toda a sua abrangência”,**

reforça o produtor. ↴



PREMIAÇÃO TORNEIO LEITEIRO